

LUCAS DO RIO VERDE

Suspeito de provocar aborto de mulher e jogar feto em lixeira é preso em flagrante pela PJC

A paciente deu entrada no hospital, com grave hemorragia

RAQUEL T. / Polícia Civil - MT

Um homem de 51 anos foi preso em flagrante pela Polícia Civil, na última terça-feira, dia 5 de julho, em Lucas do Rio Verde, suspeito de crime de aborto qualificado da própria esposa.

A Delegacia da Polícia Civil do município foi acionada pela direção do Hospital São Lucas sobre uma paciente, de 42 anos, que deu entrada na unidade em estado grave e, aparentemente, teria sofrido um aborto provocado. A mulher estava acompa-

nhada por seu marido.

Após passar por exames no hospital, foi confirmado que se tratava de aborto de uma gestação de 26 semanas e que o cordão umbilical do bebê foi cortado. Diante da constatação, uma médica perguntou ao marido da paciente sobre o bebê e ele respondeu que havia jogado no lixo. A profissional mandou que ele buscasse o corpo, que posteriormente entregou no hospital.

A direção da unidade de saúde acionou imediatamente a equipe do Núcleo de Atendimento à Criança, Adolescente, Idoso e à Mulher. No hospital, as investigadoras entrevistaram o companheiro da paciente e confirmaram os fatos. Ele foi conduzido à delegacia para prestar es-

clarecimentos.

A mulher não pode ser ouvida diante do estado grave em que se encontra. Ela passou por cirurgia para conter a hemorragia decorrente do aborto.

Após ouvir um casal de filhos da paciente, uma adolescente de 17 anos e um rapaz de 19, o delegado Eugenio Rudy Jr. reuniu informações e indícios de autoria e materialidade do crime, sobretudo, porque o bebê foi jogado em uma lixeira pública.

O corpo do bebê foi encaminhado para exame de necropsia.

O suspeito negou em depoimento que tenha realizado o aborto. Ele foi autuado em flagrante pelo crime de aborto qualificado e será apresentado em audiência de custódia da Justiça.



Ele foi conduzido à delegacia para prestar esclarecimentos

EM TANGARÁ

PJC cumpre prisão de homem que descumpriu medida protetiva e agrediu ex-companheira

A vítima ficou muito machucada e precisou ser socorrida pelo Samu

ASSESSORIA / Polícia Civil - MT

Um homem suspeito de descumprimento de medidas protetivas e lesão corporal contra a ex-companheira teve o mandado de prisão preventiva cumprido pela Polícia Civil, na terça-feira, 5, em ação da Delegacia Especializada de Defesa da Mulher de Tangará da Serra.

O suspeito, de 33 anos, teve o mandado de prisão decretado pela Justiça após procurar a ex-companheira e agredir-la fisicamente.

O fato ocorreu no mês de abril, quando a vítima procurou a Delegacia da Mulher de Tangará da Serra relatando que já possuía medidas protetivas contra e o ex-companheiro, porém ele foi até a casa dela para conversar, ocasião em que estava embriagado e a agrediu fisicamente.

A vítima ficou muito



Vítima procurou a Delegacia da Mulher de Tangará

machucada sendo socorrida pelo Samu. Na ocasião, a Polícia Militar foi acionada e realizou buscas pelo suspeito, que fugiu do local e não foi encontrado.

Diante dos fatos, foi representado pela prisão preventiva do suspeito, que foi deferida pela Justiça. Com a ordem de pri-

sação em mãos, os policiais da DEDM Tangará da Serra realizaram o monitoramento do suspeito conseguindo dar cumprimento a ordem de prisão na terça-feira.

Ele foi conduzido à especializada para as providências cabíveis e posteriormente colocado à disposição da Justiça.

TANGARÁ

Bombeiros atendem bebê com vias aéreas obstruídas



Sargento BM Vieira: “a guarnição fez todo o procedimento”

REDAÇÃO DS / Serra FM

O Corpo de Bombeiros de Tangará da Serra atendeu nesta quarta-feira, 6, uma criança de apenas um ano e três meses, que estava com as vias aéreas obstruídas – provavelmente provocada pela própria saliva.

Segundo relato do Sargento BM Vieira, a mãe chegou até o quartel relatando que a bebê estava com dificuldades de respirar, momento em que efetuaram a desobstrução das vias aéreas e encaminharam a criança até a Unidade de Pronto Atendimento.

“A guarnição fez todo o procedimento, conforme o protocolo, e chegando ao hospital a médica já tratou da criança, de imediato, e procuramos acalmar a mãe também”.

A criança ficou internada no Hospital Municipal sob os cuidados da equipe médica.

ORIENTAÇÃO – Somente no ano passado foram nove ocorrências dessa natureza atendidas pelo Corpo de Bombeiros e duas neste ano. Nestes casos a orientação é que ligue para os telefones de emergência do Samu e/ou Corpo de Bombeiros - 192 ou 193, “que estaremos preparados para atender”.